



PROJETO VERSOS AO VENTO¹

Aderlani FURLANETTO
Adriana Aparecida SCHIMILA
Eliane PEREIRA²

Enéias Adailson Vieira MUTTE
Maria Fernanda de BORBA
Karina Beatrice FRAINER
Francielli BURKHARD

Ofélia Torres Morales, Fernando A. Arteche³
Instituto Blumenauense de Ensino Superior – IBES/SOCIESC, Blumenau, SC

RESUMO

O projeto “Versos ao Vento” é um jornal literário impresso, com a função de levar informação e instigar os jovens à leitura em locais onde normalmente o acesso ao jornal é mais restrito, como as comunidades periféricas das cidades. Além disso, o projeto tem como objetivo a prática do jornalismo para estudantes do curso de Jornalismo do IBES Sociesc. Com isso, o futuro jornalista alia a prática com o incremento da cidadania dos leitores.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo; Ética Jornalística. Cidadania; Jovens.

1 INTRODUÇÃO

“Versos ao Vento” é um jornal literário formulado por alunos do 2º semestre de jornalismo com distribuição em bairros de Blumenau. Sua primeira edição foi dedicada ao bairro Velha Grande. Destinado a jovens e adultos, o jornal aborda temas culturais, matérias com artistas e escritores locais, dicas de leitura, músicas, espaço para literatura infantil e reportagens de cunho local. Sobre reportagem podemos citar Kotscho (2004, p. 16)

¹ Trabalho submetido ao EXPOCOM SUL, na categoria Jornal impresso avulso. Modalidade B.2.1 Produto Impresso Informativo, como representante da Região Sul.

² Aluno líder do grupo e estudante do 2º. Semestre do Curso de Jornalismo do IBES-SOCIESC, email: nane0307@gmail.com

³ Professores orientadores do trabalho do IBES-SOCIESC, Ofélia Morales email: ofeliatm@gmail.com, Fernando Hamilton Arteche e-mail: artech@uol.com.br



O repórter, acima de tudo, é um cidadão. Deve cumprir sua função primeira: colocar-se no lugar das pessoas que não podem estar no local, e contar o que viu como se estivesse escrevendo uma carta a um amigo. No flagrante de momento vivido, deve procurar saber o que traz interesse às pessoas, deve tentar ajudá-las de alguma maneira.

No jornal que será apresentado à banca do Expocom 2009, que teve como matéria principal a família Carvalho, partimos deste pressuposto. Através de um meio de comunicação, levamos uma história, até então pouco conhecida pela comunidade, a poesia de uma menina de apenas 12 anos.

Sobre cultura podemos citar Santos (2004, p. 22):

Cultura está muito associada a estudo, educação, formação escolar. Por vezes se fala de cultura para se referir unicamente às manifestações artísticas como o teatro, a música, a pintura, a escultura. Outras vezes ao se falar na cultura de nossa época ela quase identificada com os meios de comunicação de massa, tais como rádio, o cinema, a televisão. Ou então cultura diz respeito às festas e cerimônias tradicionais, às lendas e crenças de um povo, ou a seu modo de vestir, à sua comida, a seu idioma.

É inegável a relação do Jornal “Versos ao Vento” com a cultura. Em concordância com Santos, ressaltamos a importância da manifestação artística através de um jornal, fomentando valores ao cidadão presente na comunidade.

2 OBJETIVO

O objetivo do jornal é levar informação, incrementar a cidadania e o respeito humano sobre qualquer cultura, etnia ou classe social. Respeitar a ética e, com base nos conhecimentos adquiridos na experiência acadêmica, exercer na prática as tarefas sociais do jornalismo.

3 JUSTIFICATIVA

Para sentir o verdadeiro significado da palavra jornalismo, este projeto foi de extrema importância. Isso porque, com ele, entramos em contato com outras histórias, averiguamos fatos e colocamos em prática nosso aprendizado no decorrer do curso.

Primeiramente, recorreremos a Melo para conceituar o significado do jornalismo:

... a atividade é eminentemente ideológica. Aprender os fatos e relatá-los por intermédio de veículos de difusão coletiva significa, nada mais, nada menos, que projetar visões e mundo. E é exatamente isso que os jornalistas fazem

cotidianamente. Atuam como mediadores entre os acontecimentos, seus protagonistas e os indivíduos que compõem um universo sociocultural (público destinatário). (MELO, 2006, p.56)

3.1 Jornalismo para Jornalistas

Segundo Gaillard (1974), no texto “O jornalismo contemporâneo”, o jornalismo está cada vez mais especializado com técnicas para desenvolvimento de texto de qualidade. Segundo o autor, todas as pessoas têm direito a receber informação e todos os jornalistas têm direito à liberdade de imprensa. Gaillard também analisou, em 1963, com a morte do presidente John Kennedy, qual meio de comunicação (rádio, impresso, televisão) foi mais eficaz na hora de montar e divulgar a notícia. Nesta ocasião ele analisou os meios separadamente e percebeu como eles exploravam as vantagens de uma notícia com grandes proporções.

Já nas palavras marxistas de Hudec (1978), no texto: “Jornalismo: significado do termo” analisamos a realidade social como objeto do jornalismo. Para o autor, jornalismo é a função de dois aspectos: atualidade e fidelidade aos fatos. Porém outros fatores são fundamentais: universalidade, comprometimento, publicidade, multiplicidade, periodicidade, rapidez, natureza institucional (ideológica, política, lucrativa). É citado o jornalismo como um fenômeno da cultura moderna, um conjunto de matérias, imagens e textos.

Melo (1985) afirma que jornalismo é produção a partir de interesse público e sua expectativa, que teoricamente é a informação. Esse autor cita que o gênero jornalístico se divide em dois: opinativo (editorial, comentário, carta do leitor...) e informativo (nota, notícia, reportagem...). O autor também analisa a diferença do jornalismo e do jornal. Jornalismo é notícia e informação. Jornal é um impresso que tanto pode conter notícia como também só publicidade. Um impresso só com publicidade não é jornalismo, portanto, quem quer comprar jornalismo procura impresso com notícias.

Muitos conceitos são apresentados sobre o que é jornalismo. Para os leitores jornalismo é informação. Para os jornalistas, jornalismo também é informação, porém, desenvolvida com objetividade, atualidade, ética e dentro das normas do seu meio.

Para Melo (1985), jornalismo é um processo social que relaciona organizações com a sociedade através dos meios de comunicação. Podemos afirmar que o jornalismo faz a “ponte” é o elo de ligação entre população e instituições públicas e privadas. Segundo ele, a atividade assegura a transmissão das informações atuais e de interesse público ou do



público. Melo também afirma que o jornalismo é diferente do meio, ou seja, nem tudo que é veiculado em um jornal pode ser considerado jornalismo. Para ele, jornalismo é muito mais que o meio de comunicação. O jornalista destaca como outras características da atividade a instantaneidade, a atualidade e a qualidade. Melo também contribuiu ao estabelecer os gêneros jornalísticos. O informativo tem como característica principal a informação, que pode ser divulgada através de notas, reportagens e entrevistas, por exemplo. O opinativo é o gênero em que prevalece a opinião do veículo de comunicação ou do profissional. Editorial, comentários e caricaturas são os principais exemplos do gênero.

3.2 Jornalismo: significado do termo

Observamos também que Hudec (1978) define jornalismo como dependente da sociedade, da luta de classes e dos problemas sociais. É um fenômeno da cultura de massa, possui caráter de classe e exprime os interesses dos diversos grupos políticos. É, também, constituído de um conjunto de materiais impressos e/ou visuais que descrevem a realidade social atual, têm impacto de massa e orientam a sociedade. Hudec ainda afirma que o jornalismo tem intenção propagandística ao descrever e divulgar a realidade atual como informação social. Em seguida, o autor apresenta os aspectos característicos do jornalismo:

- a) a atualidade: a relação e a orientação para os problemas, fatos, fenômenos, questões e ideias do dia, e também o relacionamento dos acontecimentos históricos com o presente;
- b) a universalidade: o jornalismo não deve informar de tudo e de todos, mas tem de escolher o que é importante e abordar isso de um ponto de vista atual;
- c) a fidelidade aos fatos: exige que os problemas atuais sejam apresentados de um modo preciso e concreto. Sempre buscando a objetividade;
- d) o comprometimento: garantir que os problemas atuais não sejam escolhidos apenas para informar, mas para produzir uma determinada opinião, atitudes e atos públicos;
- e) a publicidade: a informação social se destina ao público e o jornalismo deve suscitar uma resposta da opinião pública contemporânea;
- f) a multiplicidade: que condiciona e possibilita a divulgação do trabalho jornalístico através dos vários meios de comunicação;
- g) a periodicidade: que permite ao jornalismo acompanhar de forma contínua o desenvolvimento da realidade social atual;
- h) a rapidez: a necessidade de conhecer o estado das coisas no momento em que estão acontecendo, de saber informar-se depressa, e divulgá-lo o mais depressa possível;



i) a natureza institucional do jornalismo: O jornalismo representa diferentes classes sociais, fala pelas instituições e também trabalha para uma empresa lucrativa.

Vladimir (1978) afirma que teóricos burgueses tentam insinuar que, na esfera do jornalismo, os jornais, a rádio, os filmes ou a televisão burgueses desempenham unicamente o papel de fornecedores de informação objetiva, e que esta se encontra destituída de qualquer conotação ideológica e política. Eles também citam que não se pode escrever acerca de tudo quanto seja novidade, até porque é impossível publicar tudo. Portanto, torna-se necessário fazer uma seleção para uma unidade jornalística concreta, limitando-nos ao que pensamos ser mais relevante de acordo com algum ponto de vista ou intenção específica.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Houve a preocupação de usarmos uma linguagem objetiva e simples, acessível aos leitores da comunidade. Como referencia citamos Lage (1999)

A Linguagem coloquial é espontânea, de raiz materna, reflete a realidade comunitária, regional, imediata; alguns de seus comedido são passageiros, outro terminam por se formalizar, incorporando-se a literatura e a escola. [...]. Do ponto de vista da eficiência da comunicação, o registro coloquial seria sempre preferível. É mais acessível para as pessoas de pouca escolaridade e, mesmo para as que estudaram ou lidam constantemente com a linguagem formal, permite mais rápida fruição e maior expressividade.

Enfim, reportagem é um documento da realidade, uma narrativa a mais objetiva possível, com dois elementos principais: o repórter deve ter um bom senso de observação dos fatos e a presença de diferenciais universais, para evitar que haja ambigüidades nas expressões.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Na primeira reunião de pauta da equipe do projeto, surgiu a idéia de um jornal com quatro páginas, matérias sobre literatura, arte e cultura destinada a jovens e adultos, procurando identificar na comunidade local artistas, escritores, talentos ainda não divulgados, transformando-os em boas histórias.



Foram calculados os custos, quem faria a diagramação e onde seria impresso o jornal⁴, tendo em mente um mês e meio para concluir o projeto e usando os conhecimentos até então aprendidos em aula e o conhecimento de mundo⁵ de cada aluno participante.

O nome do jornal, “Versos ao Vento”, é uma metáfora, uma forma de borrifar literatura e poesia ao redor das pessoas e instigá-las à leitura, principalmente em locais onde normalmente o acesso ao jornal é mais restrito, com distribuição gratuita.

5.1 As dificuldades e acertos

O fator tempo como na maioria das redações de jornal e telejornal foi nosso maior inimigo. Todos abdicaram um pouco dele para se dedicarem ao jornal. Entre as dificuldades que exigiram tempo constaram conseguir anunciantes, esperar o retorno da arte de cada um, concluir as entrevistas, corrigir, esperar a dica de cada aluno participante, a autorização do jornalista responsável e aguardar o retorno da autorização dos textos infantis da editora Nova Fronteira do Rio de Janeiro. Os detalhes da diagramação e a importância de ter alguém experiente nessa área na equipe favoreceram o processo.

Com a venda de anúncios arrecadamos R\$ 395,00 correspondentes ao valor da impressão de 2.000 cópias do jornal.

Foi elaborado um e-mail: projetooversoaevento@gmail.com preservando o endereço eletrônico particular de cada um. Uma logo⁶ também foi criada para registrar a marca. Nas páginas 2, 3 e 4 do jornal, um detalhe com os significados das palavras Cidadania, Cidadão e Respeito com a intenção de esclarecer os leitores sobre esses temas. Foram vários detalhes verificados no decorrer do trabalho para, enfim, cobrar os anunciantes e pagar pela impressão.

5.2 Hora da distribuição

No total, foram impressos 2.000 exemplares, que foram distribuídos da seguinte forma: para cada um dos seis anunciantes, cem exemplares; duzentos exemplares entre os colaboradores, escritor, entrevistados, faculdade e alunos participantes. E mil e duzentos exemplares foram distribuídos no bairro da Velha Grande entre comerciantes e cidadãos.

⁴ Vide Anexo I.

⁵ Influências e gostos culturais pertencente a cada integrante do grupo.

⁶ Vide Anexo II.



Dentro de nossa conclusão, tivemos uma grande lição e o prazer de satisfazer leitores e colaboradores.

6 CONSIDERAÇÕES

A equipe dividiu as tarefas⁷ harmonicamente, com o intuito de aprender todos os processos da elaboração de um jornal. Há possibilidades de continuar o projeto com os novos conhecimentos que estamos adquirindo no decorrer do curso. O próximo jornal está sendo planejado para ser sobre a comunidade da Fortaleza em Blumenau, Santa Catarina. A seguir os depoimentos dos integrantes da equipe de futuros jornalistas e de leitores do bairro.

Depoimentos:⁸

“Quando surgiu o convite para participar do projeto Versos ao Vento, eu logo imaginei que não seria fácil. Porém com um bom trabalho em grupo e a força de vontade dos participantes o projeto foi fluído, e aos poucos, foi tomando uma proporção que a princípio não imaginávamos.

Trabalho como diagramadora há alguns anos, mas muitos colegas do grupo não tinham noção de como funciona um jornal, afinal estávamos no segundo semestre. O que é um artigo? Formato jpeg? Edição? Tem prazo? Sim, tem prazo. E as perguntas foram sendo respondidas na medida que o projeto ia avançando.

Versos ao Vento foi criado para ser distribuído nas comunidades carentes, onde a leitura e a literatura é de difícil acesso. A primeira edição foi no bairro da velha. O tema cidadania, aquele que está na constituição, é de longe esquecido ou sequer é sabido pelas pessoas que encontramos.

Praticamos a cidadania. E foi uma experiência maravilhosa, que muitos de nós não tinha noção do que era ou de como era. Ao subir o morro vimos de perto à dificuldade que muitos enfrentam e que de longe não sabíamos que existia e muito menos que ela estava tão perto.

⁷ Alunos do Projeto: Aderlani Furlanetto (Projeto gráfico da Logo e do jornal, entrega); Adriana Aparecida Schimila (Colaboradora do jornal); Eliane Pereira - Líder do projeto (Matéria família Carvalho, comercial, entrega); Eneias Adailson Vieira Mutte (Colaborador, entrega); Francielli Burkhardt (Colaboradora do jornal); Karina Beatrice Frainer (Colaboradora do jornal); Maria Fernanda de Borba (Matéria Bruno Bachmann, entrega); Jornalista responsável: Fernando Hamilton Arteche (MTbB7343); Coordenadora do Projeto: Professora Ofélia Morales.

⁸ Transcrição de depoimentos dos leitores e integrantes do projeto.



Alguns recebiam o jornal meio desconfiados, outros baixavam a cabeça e só agradeciam.

- Olha eu conheço esta menina da capa, ela mora aqui perto, disse uma senhora que eu entreguei o jornal.

- Até que enfim alguém lembrou de nós, disse outra com um brilho nos olhos. Sim lembramos, e eu pelo menos, tão cedo não vou esquecer do sorriso estampado na fisionomia sofrida daquela senhora. Foi um momento único.

O que foi o projeto? Ah! o projeto foi tudo: sorriso, cultura, informação, experiência, leitura, amizade, conhecimento, matéria, futuro... acho que não dá para por tudo no papel. Cidadania acima de tudo, Fortaleza⁹, ops! Este é o próximo!”¹⁰.

“Às vezes tentamos fugir do nosso destino, até que ele nos encontra e nos leva pela mão. Estudantes se preparando para um projeto de instalação cidadã:

- O que podemos fazer?

Que tal distribuímos cópias de versos, de poesias nas comunidades? Instigá-los a leitura, aliviar dissabores com a arte?

E por que não um jornal literário? Será? Arte e cidadania...

E assim, entre questionamentos surge - meio envergonhado- o projeto Versos ao Vento.

Uma ideia talvez romântica, talvez idealista demais, mas por que não exercitar e dividir o que aprendemos até então? Deixarmos de lado o preconceito, o individualismo e tirarmos um tempo do nosso próprio tempo ao bem comum?

Versos ao Vento, que seus precursores não percam a paixão de sussurrar pela cidade o sentido da palavra *compartilhar!*

Parabéns a todos que direta ou indiretamente acreditaram na ideia.¹¹”

“Quando peguei o jornal Versos ao Vento em uma livraria fui logo de cara me interessando pelo título (Versos ao Vento). Adorei e fui logo me interessando pelas matérias que ali se encontrava, entre elas, o que me chamou a atenção foi a matéria sobre uma garota filha de costureira. Que mora em uma casa simples com mais alguns irmão. Mesmo com a vida conturbada rodeada por seus irmãozinhos a garota adora leitura, gosta de poesia e ela disse que sonha em ter um diário pois ainda não tem.

⁹ Ao citar ‘Fortaleza’, a aluna se referia ao bairro Fortaleza.

¹⁰ Depoimento da aluna Aderlani Furlanetto.

¹¹ Depoimento da aluna Eliane Pereira.



Eu cheguei até a me emocionar com a matéria da garotinha. Até quero ver como posso dar e realizar o desejo dela dando um presente o diário para que ela escreva. Se incentivarmos uma criança, através dela, muitas outras serão incentivadas. Parabéns aos responsáveis do Jornal Versos ao Vento.¹²”

“Decidi participar do Projeto Versos ao Vento mesmo não fazendo parte da matéria de introdução ao Jornalismo. Como estudante de Jornalismo, achei o trabalho muito interessante, e fazer cidadania misturado a arte me encantou desde o início. Quando pegamos o Jornal já pronto, ficamos muito felizes com o resultado. Voltar os olhares para uma comunidade como a Velha Grande é muito mais que fazer cidadania, é dar oportunidade de expressão para quem sonha e acredita em seus objetivos. Acho que o trabalho precisa continuar, abrindo portas para outras pessoas expressarem seus talentos e objetivos.¹³“

“O Versos ao Vento foi um trabalho que foi compensado no dia da entrega. Pago com a alegria das pessoas da comunidade, principalmente crianças, em receber um jornal feito para a comunidade deles contando histórias reais sobre pessoas que ele conhecem. Ver as crianças, que raramente tem acesso a literatura, correndo para pegar um jornal literário e os adultos lendo logo após a entrega já valeu o esforço.”¹⁴

“Caí de pára-quedas no projeto Versos ao Vento. A equipe já estava formada, as idéias já definidas e tudo encaminhado, quando eu pedi para entrar no projeto. Fiquei com a tarefa de entrevistar o Bruno por ele ser já um conhecido meu. A idéia quando pensamos nele era mostrar que um garoto comum com materiais comuns estava fazendo arte! E sendo reconhecido! E se ele faz, qualquer outro garoto na comunidade que lesse a história e também mexesse com arte de algum modo poderia se sentir motivado. Foi bom entrevistar o Bruno artista, porque esse eu ainda não conhecia tão bem. E hoje sou fã! A parte da entrega dos jornais também teve suas histórias para serem guardadas. Alguns momentos de susto, outros de tristeza mas vários de satisfação, de sentimento de missão cumprida.¹⁵”

¹² Depoimento da auxiliar de serviços gerais, Eliane Fernandes de Lima.

¹³ Depoimento da aluna Karina Beatrice Frainer.

¹⁴ Depoimento do aluno Enéias Adailson Vieira Mutte.

¹⁵ Depoimento da aluna Maria Fernanda de Borba.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GAILLARD, Philip . **O Jornalismo Contemporâneo**. Lisboa: Pub. Europa-América, 1974.

HUDEC, Vladimir. **O que é Jornalismo?** Essência, características, funções sociais e princípios do seu desenvolvimento. S.l.: Caminho, 1978. Col. Nosso Mundo.

KOTSCHO, Ricardo. **A prática da reportagem**. São Paulo: Ática, 2004.

LAGE, Nilson. **Linguagem Jornalística**. São Paulo: Ática, 1999.

MELO, José Marques de. **A Opinião no Jornalismo Brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1985.

MELO, José Marques de. **Teoria do Jornalismo: identidades brasileiras**. São Paulo: Paulus, 2006.

MEYER, Philip. **A ética no jornalismo**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.

SANTOS, Jose Luiz dos. **O que é Cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

FOTOS DO PROJETO



ANEXO I

Cópia de pagamento da impressão



ANEXO II

Logotipo do Jornal

Projeto
Versos ao Vento



ANEXO III

Cópia declaração Sra. Eliane Fernandes de Lima

95/03/09 - De ELIANE FERNANDES
De Lima

Quando Peguei o jornal

viemos as ventos em uma

lucraia Fui logo de casa
me em te resendo.

Pelo título (ventos as vento)

ADorei e fui logo me
entereçando pelas Materias

Que ali se encontrava

Entelas o que me chamaou

A Atenção foi a Matéria
Sobre uma garota filha

De esturveira que morra em
uma casa simples com
Mães alguns irmãos. Mesmo com

A vida e um turbada Rodada
pelos seu imaginhos a

garota adora leitura gosta
De poesias e ela diz que

Sonha em ter um diário pois
Ainda NÃO tem. Eu cheguei

Até a me emocionar com a

Matéria da garotinha Até

Quero ver como posso dar e

realizar o desejo dela

DANDO um presente o Diário p/que ela escreva

Se ~~ativarmos~~ ~~uma~~ ~~criança~~

Atraves Dda Muitas outras ~~crianças~~ ~~emcentivadas~~.

PARABENS
AOS responsavéis
Vozes AO
Vento
DO JORNAL